

EPG JEAN PIAGET

PROFESSOR: ARTHUR CEZAR FERREIRA E SILVA- 3º ANO

E-mail: arthuradvcaprichoso@gmail.com

PODCAST E VIDEO (RECURSOS TECNOLÓGICOS À SERVIÇO DE UMA EDUCAÇÃO HUMANIZANTE E INCLUSIVA EM EPOCA DE PANDEMIA)

LENDA DAS YCAMIABAS – LENDÁRIAS AMAZONAS

O QUE É FOLCLORE?

VIDEO PROTEÇÃO ÀS BORBOLETAS

INTRODUÇÃO:

A Pandemia nos proporcionou momentos de mais ampla reflexão da ação, proporcionou conflitos individuais e coletivos, proporcionou buscas em meio a um momento em que ninguém ao certo sabia onde ia chegar.

Tivemos uma administração pública que propôs uma forma de oferecer o DIREITO À EDUCAÇÃO para as crianças usando os MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA, tivemos Gestões que por si próprio criaram outras formas de se chegar até à comunidade, surgiram outros meios de comunicação que foram as mídias sociais pela boa vontade dos professores e gestões que não se negaram a usar suas escassas ferramentas tecnológicas para dizer às famílias que embora tivessem distantes, podiam estar perto por meio da tecnologia mais acessível que as crianças tivessem em casa.

Apesar dos conflitos e discussões do grupo na construção das AÇÕES LIMITADAS ÀS FOLHINHAS culturalmente arraigadas na prática pedagógica, eu professor ARTHUR, tive a necessidade e tomei a liberdade do meu papel como educador para DINAMIZAR MINHAS ATIVIDADES COM AS CRIANÇAS fazendo com as mesmas aquilo que estas gostam que é SEREM VALORIZADAS POR MEIO DA PRODUÇÃO DE VIDEO, bem como pelo ATO de OUVIR HISTÓRIA. Para isso busquei as ferramentas de VIDEOS e do PODCAST, sendo este último, uma tecnologia muito utilizada no meio digital e jornalístico proporcionando ao ouvinte a oitiva de notícias rápidas e bem comentadas.

A Coordenação Pedagógica sempre nos estimulou a realizarmos atividades escritas para serem postadas para as crianças e sempre nos orientou que qualquer atividade que fizéssemos para as crianças tinha que estar conectada com a proposta do SABERES NA TV, e assim foi feito, pois a idéia de realizar o PodCast surge no momento em que O ESTUDO POR REGIÃO propunha o estudo de LENDAS e ESTAVAMOS CHEGANDO NO MÊS DO FOLCLORE.

Foi aí que surgiu o PODCAST LENDA DAS AMAZONAS como forma de contar uma lenda da REGIÃO NORTE inicialmente por meio da VERBALIZAÇÃO, posteriormente ILUSTRADA POR MEIO DE FIGURAS E INTERPRETAÇÃO DE UMA MÚSICA SOBRE A

LENDA desfechando com a RELEITURA ou DEVOLUTIVA POR MEIO DE VIDEO OU MENSAGENS onde as crianças disseram o que entenderam da LENDA onde as mesmas foram desafiadas a RECONTAREM A LENDA AMAZÔNICA em outro cenário, NA MARGEM DO RIO TIETÊ OU CABUÇU EM DEFESA DAS ÁGUAS E DO MEIO AMBIENTE.

Posteriormente tivemos a idéia de fazer um PODCAST que servisse não apenas para as crianças, mas que os professores, pais em uma linguagem acessível e como estávamos adentrando no mês do FOLCLORE explicando os PARADIGMAS que fazem a CIÊNCIA DO FOLCLORE SER O QUE É.

Ainda pensando nessa educação humanizante, logo no início das aulas do Saberes na TV tivemos a iniciativa de construirmos um VIDEO onde buscamos incluir as crianças com a temática proposta já que estávamos no início da Pandemia e precisávamos buscar mesmo para alimentar a esperança nas crianças e famílias buscando incluí-las em todos os aspectos no vídeo obtendo retorno de algumas crianças nas atividades propostas e que foram registradas no vídeo. AS CRIANÇAS AMAM SER VALORIZADAS NO VIDEO, ELAS SENTEM QUE O PROFESSOR ESTÁ FAZENDO ISSO PORQUE QUER INTERAGIR COM AS MESMAS E DEMONSTRAR QUE APESAR DO MOMENTO EM QUE ESTAVAMOS PASSANDO, NÓS SEMPRE ESTARIÁAMOS JUNTOS LUTANDO POR LIBERDADE, CONTRA OS MAUS-TRATOS DO HOMEM AOS ANIMAIS COMO AS BORBOLETAS, QUEREMOS PROTEÇÃO, AMAMOS A NATUREZA, LUTAMOS POR PAZ COMO AS CRIANÇAS, LUTAMOS POR ESPERANÇA E PODEMOS NOS RENOVAR, NOS REFAZER E NOS RESSIGNIFICAR.

OBJETIVO DO PROJETO

- Usar a Tecnologia do PODCAST e de VIDEOS como meio de Aprendizagem, inclusão e humanização, valorização, manipulando-a conforme nossa formação.
- Trabalhar com LENDAS, buscar a IDENTIDADE, PROPORCIONAR ÀS CRIANÇAS O ACESSO AOS SEUS BENS CULTURAIS, SUA ORIGEM, estimular O SABER ANCESTRAL, CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO ÉTNICA E ÉTICA FORMANDO CIDADÃOS CONSCIENTE E HONESTOS PORQUE A PARTIR DISSO ELES FAZEM UMA VIAGEM NA SUA ORIGEM, CONSEGUEM SE TRANSPORTAR A UM TEMPO APARENTEMENTE INIMAGINÁVEL, mas que depois de se apropriarem leva-os a terem um novo olhar sobre o outro onde a diversidade passa a ser algo natural e respeitada. Trabalhar com cultura e arte, nossa origem, ancestralidade traz ótimos resultados tanto nos aspectos cognitivos quanto sócio emocionais (afetivos).
- Dinamizar as aulas com uma METODOLOGIA ATIVA que não ficasse apenas restrita às atividades remotas escritas e compendiadas permitindo um contato mais efetivo, mais humano com o seu professor.
- ARTICULAR O TEMA com a proposta do SABERES EM CASA ESTIMULANDO O SABER ANCESTRAL.

- UTILIZAR O VIDEO como recurso VISUAL e mostrando por meio de fotos que nossas crianças, estão incluídas no espaço escolar mesmo distante por força da Pandemia.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO CONTENDO DATAS E TURMAS DE APLICAÇÃO DESCRITA;

Proporcionar um momento diferenciado com as crianças DO 3º ANO "A" LINKADO COM A PROPOSTA DOS SABERES EM CASA voltado inicialmente para saber ORAL onde o professor contou a história das INDIAS AMAZONAS contextualizando com uma LENDA DA REGIÃO NORTE. O Professor enriqueceu a ORALIDADE com a ajuda da LEITURA IDEOGRÁFICA onde as crianças receberam imagens da LENDA que também foi descrita em uma TOADA DO BOI-BUMBÁ DE PARINTINS pertencente ao grupo Folclórico Boi-bumbá GARANTIDO onde os mesmos tiveram a oportunidade de se apropriar da lenda por meio da música (TOADA) que foi enviada ao final do pod cast.

METODOLOGIA E DESAFIOS

Assim sendo, UNIMOS A ORALIDADE, A LEITURA IDEOGRÁFICA E A LEITURA DO TEXTO visando uma melhor retenção e apropriação do conhecimento.

As atividades foram desenvolvidas em MAIO, JULHO E AGOSTO

O POD CAST foi feito em forma de narrativa sendo editado com a música que fala do tema proposto. Utilizamos imagens unindo a linguagem escrita e ideográfica para favorecer a compreensão da Lenda.

APLICAÇÃO CONTENDO O ALCANCE DA AÇÃO;

As atividades foram aplicadas em MAIO (a Borboleta) JULHO quando tratamos das REGIÕES DIRECIONADA PARA A REGIÃO NORTE, realizada de forma experimental onde algumas crianças deram o devido retorno proposto pelo professor, retorno já esperado tendo em vista as situações econômicas e sociais da comunidade. POSTERIORMENTE TRABALHEI OPODCAST "QUE É FOLCLORE".

O Professor recebeu depoimento de crianças explicando o que entenderam da Lenda, bem como recebeu atividades onde as crianças fizeram A REESCRITA DA LENDA como se estas fossem encontradas a margem de um Rio de Guarulhos ou São Paulo em defesa do MEIO AMBIENTE e da PRESERVAÇÃO DAS ÁGUAS.

O Alcance não foi o desejado em vista das dificuldades de acesso e condições de nosso público alvo que tem um baixo acesso à tecnologia.

CONCLUSÃO

Concluimos a nossa proposta parafraseando MADRE TEREZA DE CALCUTÁ, ciente de que “O que fizemos foi apenas um UMA GOTA NO MEIO DO OCEANO, mas se não fizéssemos algo O OCEANO SERIA MENOR”.

O Contexto da Pandemia veio para nos desafiar em realizar atividades diferenciadas auxiliados pela Tecnologia que tivemos em nosso alcance e creio que quando voltarmos às aulas presenciais teremos uma série de ações tecnológicas e criativas em favor da aprendizagem das crianças. Creio ainda que as crianças que se apropriaram da aprendizagem da Lenda por meio do Podcast serão capazes de socializarem esse aprendizado com os colegas mostrando que nada foi em vão

A Educação em meio à Pandemia com toda certeza irá mexer até com a Construção Curricular.

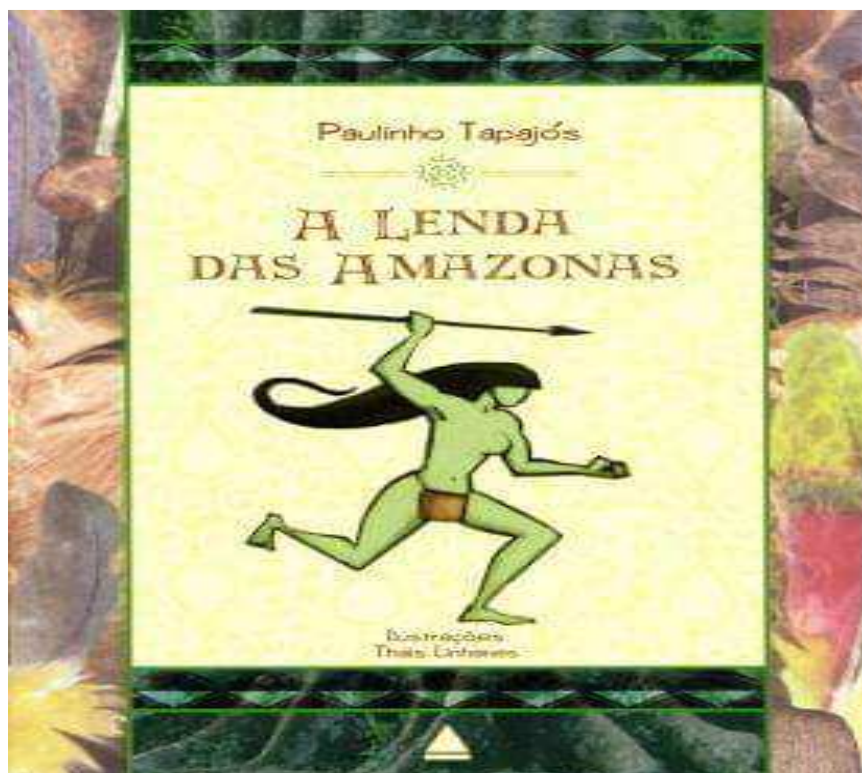
ANEXOS



*Na viagem de Caravela,
Orellana adentrou no
Oceano ao Rio-Mar
explorando e
registrando tudo o que
via enfrentando todos
os perigos que a floresta
oferecia dendo
assistido pelos mitos,
lendas e povos da
floresta como a mãe-da-
mata*



Mãe da Mata



Carvajal conta-nos na sua crônica que as Índias Amazonas se banhavam às margens do RIO NAHMUNDÁ (JAMUNDÁ) onde havia um lado denominado ESPELHO DO SOL ou ESPELHO DA LUA. As Índias Amazonas andavam a cavalo despidas e tinham um corpo escultural sendo bravas guerreiras.



Segundo a crônica de Frein Gaspar de Carvajal essa índias eram herdeiras do SAPO VERDE denominado MUIRAQUITÃ que é o simbolo da fertilidade entre os incas. As Amazonas engravidavam em seus encontros anuais e quando nascia um filho homem esse filho era dado porque na Tribo só se criavam mulheres.



O nome da lider das Amazonas era CONORI.

Segundo Mário de Andrade, as índias Amazonas eram descendentes da Capadócia, índias Gregas que amputavam o seio para melhor flecharem.





A Mata conhecida como mãe do homem primitivo, assistiu tudo o que aconteceu na floresta e esconde muitas histórias na curva do rio. É TBM A VERSÃO FEMININA DO BICHO FOLHARAL OU JUMA.



Icamiabas



ICAMIABAS - Mulheres sem marido ou fêmeas sem macho. Tribo as INDIAS GUERREIRAS AMAZONAS

Índias Guerreiras encontradas pelo navegador Espanhol Francisco Orellana sendo este fato narrado pela crônica de Frei Gaspar de Carvajal quando estes navegaram pelo Rio Amazonas e o denominaram de MAR DULCE (O MAR DE ÁGUA DOCE).



Orellana subiu o Rio Amazonas até o Peru e se deve a ele a descoberta do Rio Amazonas que nasce no Peru sendo denominado Ucaiahy e posteriormente Rio Marañon sendo denominado na parte Brasileira de Solimões e posteriormente Amazonas. O Rio Amazonas é o maior rio do mundo em VOLUME DE ÁGUA. Era uma região tão farta que CARVAJAL narrou em sua crônica que havia verdadeiros depósitos de PEIXE SECO e CARNE DE TARTARUGA. Era tanta gente que se caísse milhares de alfinetes do céu não cairia sequer um na cabeça dos indígenas.

YCAMIABAS

(Tony e Inaldo Medeiros)

BOI-BUMBÁ GARANTIDO

**Yaci Uaruá Hei hei
Yaci Taperê Hei hei
Yaci Uaruá Yaci Taperê**

**Yaci Uaruá Hei hei
Yaci Taperê Hei hei
Yaci Uaruá Yaci Taperê**

**Vou mergulhar no reino das Icamíabas
Enfrentar as águas e singrar os rios
(Eu vou, eu vou)
Vou mergulhar no reino das Icamíabas
Enfrentar as águas e singrar os rios
(Eu vou, eu vou)**

**Vou perguntar pra Orellana
Sobre as mulheres guerreiras
Que Conori comandava às margens do Nhamundá**

**Mãe da mata, a senhora da selva que a tudo assistiu
Me conta o segredo perdido na curva do rio
Mãe da mata, a senhora da selva que a tudo assistiu
Me conta o segredo perdido na curva do rio**

**Amazonas, guerreira herdeira do muiraquitã
Nação valente que um dia de sangue esta terra manchou
São histórias da mata, Carvajal me contou
É a saga da raça, é a lenda mais viva que o tempo guardou
São histórias da mata, Carvajal me contou
É a saga da raça, é a lenda mais viva que o tempo guardou**

**Yaci Uaruá Hei hei
Yaci Taperê Hei hei
Yaci Uaruá Yaci Taperê**

**Yaci Uaruá Hei hei
Yaci Taperê Hei hei
Yaci Uaruá Yaci Taperê**